

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## A actual carestia da vida

não são compatíveis com os preços dos géneros de primeira necessidade.

PELO  
Capitão Mantas Massano

O chamado *carapau de gato*, o *bacalhau*, enfim toda a espécie de pescado, assim como a carne e os frutos, atingindo preços astronómicos, deixam muito a desejar para quem não auferem ordenados que deixem muito à vontade um saldo positivo. Nem um saldo abundante, nem sequer uma *ninharia* que chegue para mandar *cantar um cego*.

Solucionam-se problemas tão difíceis, há remédios para tantos males, e então porque não se resolve este problema da

mos esquecer os que têm pouco; este é um dos grandes mandamentos da sincera, da autêntica Cristandade. Todos temos o mesmo direito de entrar no reino dos céus. A igualdade humana nada tem a ver com as categorias sociais.

Não falta quem alegue que os trabalhadores estão muito bem pagos; que são astronómicas as diferenças de ordenados da época presente comparados com os que se auferiam alguns anos atrás.

Mas o tempo em que o bacalhau era o *fiel amigo* dos pobres, há já muito desapareceu. Os ordenados, no geral, estavam equilibrados com o custo da vida, havendo assim quem acusasse um saldo positivo nas férias que recebia. Agora, há empresas que pagam excessivos ordenados e a maior parte delas não podem aproximar-se. Ai está a grande e injustificada desigualdade.

Torna-se necessário, portanto, fazer com que o comércio cumpra os preços estabelecidos por quem de direito, ou seja as individualidades que regem os destinos do país e têm mostrado vontade de satisfazer os desejos das classes trabalhadoras, e, não só destas mas as de toda a Grei.

Uma coisa é certa: muitos dos ordenados actuais, mesmo dizendo-se que são elevados,

## Casos da vida real

### Controvérsia filial

POR  
Gamas Aparício

HÁ dias, quando saía de casa, parei de súbito, pois o quadro com que deparei deixou-me deveras surpreendido.

Uma pequena cadelinha, ao ver seu filhinho — um cãozito felpudo —, deitado no alcatrão húmido da estrada, por ter levado uma pancada de uma viatura automóvel, andava em louco vai-vem, ganindo, como quem pedia que lhe valessem ao filhinho.

Apercebendo-me da aflição daquele animal, lá fui junto dos dois, e verifiquei que felizmente o cãozito nada tinha de mal, pois ao afaçá-lo — embora combalido — levantou-se e seguiu acompanhado da mãe, que não deixava de me fazer festas, como que agradecendo o que lhe acabava de fazer.

Segui de imediato o caminho a que me destinava, e porque, nesse mesmo dia, tinha recebido uma notícia de que alguém — uma mulher casada —, tinha abandonado não só o seu marido como os seus oito filhos menores, para se juntar a um malandrim qualquer, pensei para mim nos dois casos e ficou-me a dúvida a quem devia chamar cadela.

Pois a que na verdade o é, demonstrou que aquele filho para si tinha algum valor e enquanto não verificou que alguém o socorria, nunca deixou de tentar o que lhe era possível para tal conseguir.

A outra, que é «mulher», esqueceu-se que foi ela que deu à luz e, portanto, colocou neste Mundo aquelas inocentes crianças, que agora se vêm privadas do maior carinho que pode existir — «o carinho de mãe» —, só porque o prazer sexual ignobilmente se sobrepôs ao amor filial.

Fico ainda mais repugnado com semelhante acção, porque conheço a autora da sua prática e igualmente por saber que o pai daque-

carestia da vida, que se tornou um dos grandes pesadelos dos tempos presentes?

É necessário fiscalizar as máquinas dos intermediários, que exploram o mais que podem o consumidor.

Isto não é humanismo; não é sentir o sofrimento de quem suporta a custo o pesado fardo da vida, tão cheia de contrariedades para todos os seres humanos que existem à face da terra.

## LAMPEJO

Há uma regra para julgar os homens, mesmo sem os conhecermos: é saber por quem são amados e por quem são aborrecidos.

José de Maistre

## ECOS & NOTÍCIAS

25 de Abril

— Dia de Portugal

O dia 25 de Abril, já considerado feriado obrigatório, passa agora a ser o Dia de Portugal, segundo estabelece um despacho conjunto dos ministros da Administração Interna e do Trabalho e do secretário da Administração Pública, publicado no «Diário do Governo» de 12 de Fevereiro corrente.

Recorda-se que o dia da festa nacional portuguesa era comemorado no dia 10 de Junho, Dia de Camões.

### Imposto sobre veículos só a partir de Março

Em virtude das dificuldades surgidas na confecção dos dísticos do imposto sobre veículos, só a partir de 1 de Março de 1976 as tesourarias da Fazenda Pública estarão fornecidas dos referidos dísticos.

Entretanto, foi também superiormente autorizada a apresentação, até final do mês de Fevereiro em curso, das declarações de rendimentos m/1, relações m/8 e notas m/8-A e 9 a que se referem os artigos 6.º, 47.º, 49.º e 50.º do Código do Imposto Profissional, referentes a empregados por conta de outrem e por conta própria.

Quanto à contribuição predial, o Ministério das Finanças decidiu igualmente prorrogar até ao dia 29 de Fevereiro a apresentação das declarações de rendas e de valores lucrativos globais superiores a 240 contos — a que se referem os artigos 118 e 220, parágrafo terceiro, do Código da Contribuição Predial.

### Expropriações de utilidade pública

O «Diário do Governo» inseriu o texto do extenso decreto-lei dimanado do Ministério da Justiça, que promulga disposições relativas a expropriações de utilidade pública. Estas medidas foram estudadas de molde a «adaptar à realidade histórica que vivemos» a legislação sobre expropriações.

No articulado do diploma precisa-se que se mantêm as fases administrativa e judicial procurando-se, no entanto, abreviar na medida do possível esta última. Termina assim o processo comum, que passa a ser processo urgente, quer a expropriação corra perante a entidade de direito público quer seja promovida por entidade de direito privado.

(Conclui na 2.ª página)

## Pornografia e Educação

Laudelino de Miranda Mello

FRANCAMENTE... Eu não sei, ao certo, porque tal coisa se consente!...

É verdade que o mundo em que me educaram, o mundo em que me criei e o meu raciocínio se desenvolveu, era outro. Era um mundo diferente deste de agora, onde muita gente (satisfeita ou desiludida) anda por aí aos baldões dos tempos que correm: — uns a fingirem que são eles, outros a pretenderem ser o que nunca serão. Enfim, tudo a confundir-se, neste planeta estranho, onde, mal ou bem andamos aos empurrões.

Não há dúvida de que o Mundo se transformou e surpreende (e até preocupa) as pessoas que viveram aquele outro mundo, de antes de 1930, que era, inegavelmente, de mais equilíbrio e respeito.

Sempre houve, é certo, homens e mulheres; e as crianças de então nasciam pelo mesmo processo das que nascem hoje, quando, evidentemente, as deixam nascer... entenda-se! porque (descaradamente e condenavelmente) muito se fala agora no «aborto», — e até na Televisão!, a tal respeito, se dão publicamente lições familiares. Parece incrível...

Mas a pornografia a que me quero referir (indecente, obscena e desenfreada) é a dos actuais filmes cinematográficos que correm no nosso país. Uma vergonha e um escândalo! — de arrepiar os cabelos.

Não sei a que obedece essa decisão ou orientação de agora. Ignoro o que se pretende e por que se consentem tais indecências e imoralidades actualmente nas nossas casas de espectáculos, que, por princípio, deveriam servir para educar; e também porque todos os excessos são prejudiciais.

O que presentemente se vê nos cinemas, pelo país, em nada dignifica uma Nação e um Povo, e muito prejudica a educação e a moral da família, e, conseqüentemente, a moral e a educação das novas gerações. Pergunto: — Então por que se consente? E o que se pretende com essas pornográficas e escandalosas exhibições?

Aveiro, Fevereiro de 1976.

(Do «Litoral» — Aveiro)

**Jean**  
cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA

SAUNA

**Por Aveiro**

**Nova Direcção Rotária**

São os seguintes, os elementos que compõem a nova direcção do Rotary Clube de Aveiro:

Presidente, José Fernando Rodrigues Soares; 1.º vice-presidente, António Augusto de Lemos Martins Pereira; 2.º vice-presidente, Abel Santiago; 1.º secretário, eng.º Manuel Tavares da Conceição; 2.º secretário, Cravo Machado Calisto; tesoureiro, João da Graça Paula; 2.º tesoureiro, António Manuel P. Soares Machado; protocolo, António Ferreira Leite Pais; adjunto do protocolo, João Francisco do Casal; vogal, Carlos Vicente Ferreira.

**Antiga Escola de Esgueira**

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, deliberou ceder o edifício onde ainda funciona a Escola Primária de Esgueira, à Junta de Freguesia e ao Clube do Povo de Esgueira, para ali instalarem os seus serviços.

**Pré-fabricados para instalações da Universidade**

Deverão iniciar-se, dentro de dias, as obras de montagem dos pré-fabricados que, a título precário, servirão para as instalações da Universidade.

O local escolhido, é o Cabouco, em terreno camarário, onde se costuma realizar a feira dos 28.

**Monumento a José Rabumba**

Segundo deliberação da Comissão Administrativa da Câmara, na sua passada reunião pública, e por proposta da Comissão de Arte e Arqueologia, o monumento a José Rabumba, situado junto à Casa dos Pescadores, irá ser transferido para um largo junto à torre do edifício da Lota.

Esta deliberação visa acabar com os constantes maus tratos que têm sido inflingidos ao monumento, dado o sítio um pouco ermo (sobretudo a determinadas horas) onde se encontra colocado.

**Feira de Março**

A tradicional Feira de Março, que todos os anos atrai a esta cidade milhares de forasteiros, decorrerá, este ano, segundo deliberação tomada no decorrer da transacta sessão pública camarária, de 25 de Março (quinta-feira) a 25 de Abril (domingo).

Seguindo um critério adoptado o ano passado, apenas em três domingos haverá entradas pagas no recinto, considerando, no entanto, os edis, o primeiro dia da Feira, como dia festivo.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Vende-se**

Casa de habitação com quintal e leira de pinhal, tudo pegado, no Paço, que pertenceu a José Rodrigues da Silva (o Carinhas).

Tratar com a sua viúva, no Paço, ou com João Fonseca, em Sarrazola — Telef. 91211.

**ECOS & NOTÍCIAS**

**Expropriações de utilidade pública**

(Conclusão da 1.ª página)

Uma alteração de profundo relevo é a que permite à entidade expropriante promover a expropriação sem que a causa de utilidade pública esteja concretamente prevista na lei. Pretende-se, também, terminar com os direitos de reconversão, para todo e qualquer caso, «pois tal direito não assume hoje justificação, atenta a necessidade actual e premente de dispor de solos para múltiplos fins».

\*

**Inquérito aos aviários de produção**

Com vista ao estudo de medidas que permitam evitar as crises que têm afectado a produção de frangos de carne e de ovos, vai a Junta Nacional dos Produtos Pecuários levar a efeito, em colaboração com as Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e do Comércio Interno, e com o apoio do Instituto Nacional de Estatística, a partir de 16 do corrente, um inquérito aos aviários de produção.

As informações resultantes deste inquérito são rigorosamente confidenciais e nunca serão fornecidas a qualquer entidade de modo que permita a identificação do aviário.

Dado que os produtos de frango de carne e de ovos serão os beneficiados com a realização do mencionado inquérito, os avicultores terão todo o interesse em dispensar o melhor acolhimento aos funcionários encarregados de o efectuarem, quando os seus aviários forem visitados para o efeito.

\*

**Os títulos FIDES e FIA e as acções de sociedades nacionalizadas**

Segundo uma nota oficiosa do Ministério das Finanças, de acordo com o Decreto-Lei n.º 108/76, recentemente publicado, os títulos relativos aos Fundos de Investimento (F.I.D.E.S. e F.I.A.) e as acções de sociedades nacionalizadas, devem ser depositados numa instituição de crédito até 8 de Março próximo, a fim de os seus titulares terem acesso aos benefícios e indemnizações que venham a ser estabelecidos.

Foi publicada também a lista das empresas nacionalizadas abrangidas, que respeita a bancos, companhias de seguros, celulosas, adubos, cimentos, electricidade, cervejas, tabacos, transportes, siderurgia, minas, etc.

**Árvores de fruto**

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

**José Simões Costa**

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro:

Telef. 25931

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

**Câmara Municipal de Aveiro  
Recenseamento Eleitoral para 1976**

**EDITAL**

**HENRIQUE JORGE CÂNDIDO MARQUES FIGUEIREDO DE ALMEIDA**, Primeiro-Oficial, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos do n.º 2 do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 25-A/76, de 15 de Janeiro, que a inscrição ou actualização no recenseamento que servirá para todos os actos eleitorais a realizar durante o ano de 1976, no território nacional, decorrerá de

**10 a 24 de Fevereiro próximo**

As tarefas referidas ficam a cargo das comissões de recenseamento que funcionarão nas sedes das juntas de freguesia ou em local por elas previamente anunciado, em todos os dias, durante o período de inscrição, das 19 às 23 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 19 às 12 horas e 30 minutos e das 15 às 20 horas, cabendo às mesmas comissões prestar os necessários esclarecimentos para a efectivação das inscrições ou actualização da anterior inscrição dos eleitores, fornecendo-se aí igualmente os impressos correspondentes.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nas portas das igrejas, nos lugares públicos de maior afluência e ainda publicados nos jornais do concelho.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Janeiro de 1976

O Primeiro-Oficial, servindo de Chefe da Secretaria,

a) Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 7/76**

(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CESÁRIO MARQUES BRANCO, residente na Rua da Senhora do Álamo, n.º 4-2.º-Dt.º, freguesia de Esgueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO RODRIGUES BRANCO, da sepultura n.º 1731, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1711, do mesmo talhão do referido Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Janeiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Agradecimento**

**José Maria Ferreira (PORTELA)**

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todas as pessoas, por falta de endereços, vem por este meio agradecer a quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada e de qualquer forma se associaram à sua dor.

Cacia, 18 de Fevereiro de 1976

**Da Póvoa e Paço**

Falecimento. — No dia 15 de Fevereiro, faleceu no Cabeço da Póvoa o menino Marco Paulo Rodrigues da Silva, de 5 anos, filho do sr. João da Silva Melão, empregado na fábrica de resina em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Alves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco.

A urna foi conduzida à mão por meninos, que se revezaram.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e três coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 12-2-1976:

1.º Prémio ... 48182  
2.º " ... 12836  
3.º " ... 40152

**Noticias locais**

**Excursão ao Algarve**

O CAT da Companhia Portuguesa de Celulose, através do seu Pelouro Recreativo, vai proporcionar uma grande excursão a todos os seus sócios e familiares ao Algarve, a fim de ver o Carnaval naquela província e as amendoeiras em flor.

Dado o grande êxito da organização, esta excursão é composta por cerca de 100 pessoas. As inscrições já terminaram.

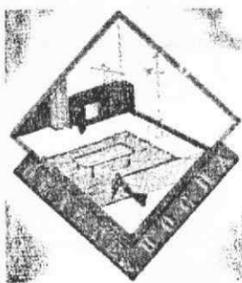
**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772

Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Notícias de Vilarinho**

**Uma ponte flutuante no Rio Novo do Príncipe**

Dentro em breve, prevê-se para Maio o seu funcionamento, os lavradores do lugar de Vilarinho e circunvizinhanças terão na passagem da Cazinha uma ponte flutuante para atravessar o Rio Novo do Príncipe, proporcionando grandes facilidades à agricultura.

A construção do batelão necessário está em execução nos Estaleiros de S. Jacinto e a sua montagem começará em breve.

Recebemos há dias os srs. Vitorino Pereira da Costa, Joaquim Dias Pereira e Armando de Almeida Ministro, membros da comissão angariadora de fundos, que nos solicitaram a publicação da seguinte descrição:

Há muitos anos que se falava numa ponte em Vilarinho, sobre o Rio Novo do Príncipe. Promessas, apenas promessas que nunca foram concretizadas. Mas os ventos começaram a soprar doutros quadrantes e surge o Presidente da Junta de Freguesia, homem profundamente conhecedor das necessidades do povo da freguesia e dos problemas que afectam a Lavoura, que repensa o assunto e procura pôr em marcha aquilo que nunca havia passado de mera hipótese. Assim, avista-se com o Sr. Comandante Faria dos Santos, da Capitania do Porto de Aveiro, e o projecto vai tomando forma. O Sr. Comandante, ao contrário do que acontecia no tempo da «outra senhora», não manda ninguém percorrer os terrenos abandonados e poluídos pelos efluentes da Celulose. Vai ele próprio observar «in loco» a veracidade do que lhe afirmam, fazendo-se acompanhar dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia e Cabo de Mar e de imediato avista-se com os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Constata o Sr. Comandante que existem áreas apreciáveis de terrenos abandonados pelos seus proprietários, que ficam incultos e verifica os prejuízos que daí resultam para a Economia Nacional, além dos já observados na depauperada economia dos agricultores da região.

Além do abandono dos terrenos, há exemplos gritantes, como o verificaram com o Sr. Eng.º Agr.º Tavares de Sousa, proprietário da ilha do Vitorino, que não visitava há 20 anos por falta de acessos, pela existência da poluição e ainda pela água salgada como reflexo das obras da Barra. De tudo isto o Sr. Comandante tomou conhecimento pessoalmente.

Mas surge entretanto um tremendo óbice ao avanço da ideia. É o elevado custo da Ponte, que ultrapassa os 5.000 contos e também certos aspectos técnicos, dos quais o mais saliente seria o facto de a referida Ponte ter que posuir um vão único para não afectar

a Pista de Rerno, que é considerada a melhor da Europa. Impossível, portanto, pôr o projecto em prática, especialmente no actual momento português.

Todavia, o Sr. Comandante Faria dos Santos, homem experimentado, não fica de braços caídos e encontra a solução para o momentoso problema — a construção duma Ponte Flutuante, operada electricamente. Apesar de tudo, a construção da Ponte Flutuante, eléctrica, constitui uma grande obra que deixou de ser apenas promessa graças à boa vontade e sacrifício do Sr. Comandante Faria dos Santos.

É justo salientar também a compreensão do Povo da Freguesia, que colaborou da melhor forma quando lhe foi apresentado o pedido para a comparticipação da Ponte, o que não é de estranhar, se tivermos em conta a extrema necessidade do grande melhoramento.

Para que conste, levamos ao conhecimento público os nomes de todos os contribuintes e quantias oferecidas:

Joaquim Dias Pereira	3.000\$00
Vitorino Pereira da Costa	2.000\$00
Francisco Afonso Lopes	1.000\$00
Armando Alm. Ministro	1.500\$00
Orlando Pereira da Silva	1.000\$00
Albino Almeida Ministro	1.500\$00
António Maria Teix. Dias	1.000\$00
Mannel Dias Teixeira	1.000\$00
Ezequiel Matos Coelho	500\$00
Basílio Almeida Vieira	500\$00
Maria Rosa Lopes	500\$00
Júlio da Silva (ex-criado do Sr. Couceiro)	500\$00
Maria Luísa R. Teixeira	1.000\$00
Manuel Lopes da Cunha	2.000\$00
Mário da Silva Fernandes	1.500\$00
José Maria Maia Januário	500\$00
António Lopes S. Teixeira	500\$00
Manuel Agust. F. Rendeiro	500\$00
João Marques de Jesus	500\$00
Agostinho Teixeira e pai	3.000\$00
José António Lopes Cruz	1.000\$00
Ventura Soares da Costa	1.000\$00
João Cunha Lopes	1.000\$00
Agostinho Nog. Marques	500\$00
Manuel Bernardo N. Jesus	1.000\$00
Maria Augusta Rodrigues Barbosa e filho	600\$00
Manuel Ventura Ferreira	500\$00
Fernando Dias Gomes	500\$00
António Rodrig. Tavares	500\$00
Autónio S. Maia e Silva	1.000\$00
Manuel Costa S. Miranda	500\$00
António Maia	500\$00
João Rodrigues Tavares	500\$00
Carlos Almeida Ministro	500\$00
Joaquim Marques Santos	500\$00
António Maria Gomes	1.000\$00
Alberto Santos Fernandes	500\$00
João Neves Ribeiro	500\$00
A transportar ...	35.600\$00

**Baterias Filauto**  
a melhor  
Telef. 91160 — CACIA

**De Taboeira**

**Falecimentos.** — No dia 10 de Fevereiro, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira, de 88 anos, viúva há 31 de Francisco Marques Ferreira e mãe dos srs. Delfim Marques Ferreira, casado com a sr.ª D. Rosa da Silva Ferreira, moradores neste lugar; e José Maria Marques Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia, casado com a sr.ª D. Iria Gonçalves Ferreira; e das sr.ªs D. Rosa Marques Ferreira, aqui residente; D. Olívia Rosa Lourenço, casada com o sr. Casimiro Lourenço, proprietários de casa de pasto e pensão em Aveiro; D. Albertina Marques Ferreira, casada com o sr. Octávio de Melo Sanhudo, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar; D. Maria Rosa Marques Ferreira, casada com o sr. Manuel Marques da Silva, panificador em Lisboa; e D. Natalina Marques Ferreira, casada com o sr. José da Silva Amaral, proprietário do «Café Cruzeiro», de Esgueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets naturais e 5 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o genro Octávio Sanhudo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 16 de Fevereiro, também faleceu neste lugar a sr.ª D. Rosa Nunes Madal Ferreira, de 75 anos, viúva desde 18 de Abril de 1975 do ssudoso Amadeu Marques Ferreira, que foi industrial de padaria em Arruda dos Vinhos, e mãe da sr.ª D. Diamantina Rosa Nunes Ferreira, aqui residente.

O seu funeral realiza-se no dia 18, pelas 17 horas, para o cemitério de Angeja, onde será depositada no jazigo da família.

Trata do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.



**De S. João de Loure**

**Falecimento.** — No dia 2 do corrente, faleceu em sua casa a sr.ª Maria Teresa de Jesus, de 87 anos, viúva de António Fernandes Soares; mãe das sr.ªs Ana Fernandes, casada com o sr. Manuel Marques Ribeiro; e Emília Fernandes, casada com o sr. Jorge Baeta; e dos srs. Manuel Fernandes, casado com a sr.ª Ana Linhares; e Joaquim Fernandes, casado com a sr.ª Margarida Fernandes; e avó dos srs. Manuel Fernandes Marques, carteiro em Eixo; e António Marques, empregado na Fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com a incorporação das irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e 8 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Joaquim e Manuel.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**DE ANGEJA**

**Passeio de camionete**

No dia 14 de Março de 1967

Visita: Santa Maria Adelaide, Santa Alexandrina, Balazar, Obra do Padre David Oliveira Martins, em Ruilhe (Braga) e Santa La-Salette, em Oliveira de Azeméis.

Saída de Angeja às 7 horas da manhã

Organizadas por Altino Marques de Almeida — ANGEJA

Preço 140\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições



**A sogra matou o genro em defesa ou por acaso?** — Já depois de estar a circular o último número deste jornal, no qual fizemos referência ao falecimento do sr. Manuel de Azevedo Pereira da Silva, natural de Fermelã e casado nesta freguesia de Angeja, gerou-se grande desconfiança da prática de um crime, que o diário «O Comércio do Porto» de 11 do corrente descreve assim:

«Há muito tempo segundo confissão dos intervenientes, que Manuel de Azevedo Pereira da Silva, casado, agricultor, de 36 anos, residente no Cabeço, vinha a dar maus tratos aos familiares, por se embriagar. E constantemente afirmava que havia de matar a mulher — Almerinda Pinho Nogueira da Silva, e a sogra — Rosa da Silva Pinho, viúva, de 55 anos, doméstica, residente com o casal. Porém, no dia 8, e segundo confissão da Rosa, encontrando-se ausente a mulher e um filho menor, os dois pegaram-se, discutindo largo tempo. De repente (e talvez para evitar o pior) a Rosa pegou num varapau e vibrou-lhe várias pancadas na cabeça, conseguindo prostrá-lo no chão, continuando a agredi-lo enquanto não viu que estava bem «seguro» praticamente morto.

Mais tarde, ao que parece, viria a mulher, que, ao ver o Manuel Azevedo naquele estado, chamou os Bombeiros de Albergaria-a-Velha. Porém, era tarde, pois a vítima chegou àquele hospital quase sem vida, vindo a falecer pouco depois.

A Rosa foi presa e entregue ao Tribunal de Albergaria-a-Velha, transitando mais tarde para a cadeia distrital de Aveiro.

Tomou conta da triste ocorrência a G.N.R. de Albergaria-a-Velha.»

O seu cadáver foi autopsiado no dia 10 e transportado para esta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets naturais e 3 artificiais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

**Falecimento.** — No dia 15 de Fevereiro, faleceu na sua casa da rua velha dos Pinheiros o sr. Francisco Nunes Nogueira, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Ilídia Nogueira da Silva e pai dos srs. António da Silva Nunes Nogueira, casado com a sr.ª D. Felismina Dias Nogueira, e Mannel Maria da Silva Nogueira, casado com a sr.ª D. Fernanda dos Santos Bonifácio, estes residentes em Lisboa.

Ao seu funeral, realizado no dia seguinte, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Dois mortos num desastre de motorizada.** — No dia 8 de Fevereiro, quando seguiam numa motorizada os jovens Fernando Leite Marinho, de 18 anos, e Leonel da Silva Rodrigues Henriques, de 19 anos, ambos moradores no lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), no local do Poço de Santiago, em Sever do Vouga, chocaram com um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Marques da Fonseca, de 38 anos, solteiro, residente em Rocas (Sever do Vouga).

O Fernando Marinho, que era o condutor da motorizada teve morte instantânea. Era filho do sr. João Marinho, empregado do bar do CAT da Celulose de Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Rodrigues Leite Marinho.

E o Leonel Henriques, dado o seu estado grave, foi conduzido para o Hospital de Santo António, do Porto, onde veio a falecer no dia seguinte. Era filho dos nossos conterrâneos sr. Avelino Cavaleiro Rodrigues Henriques, electricista na fábrica «Litocerâmica», de Albergaria-a-Nova, e de sua esposa sr.ª D. Maria Otília da Silva.

Ao seu funeral, realizado no dia 12, nesta freguesia e que constituiu uma grande manifestação de pesar, nos referiremos no próximo número.

Lamentando a trágica morte dos dois jovens, enviamos sentidas condolências às famílias enlutadas.

**Rubio de enguias.** — No dia 7 de Fevereiro, entre as 19 e 20 horas, aproveitando a momentânea ausência do proprietário do estabelecimento de comidas e bebidas, o sr. António Nogueira de Pinho, do Cubo, roubaram dali dois alguidares de enguias, com o peso de 56 quilos e no valor de 4 200\$00.

Procede-se a investigações para descobrir os atrevidos amigos do alheio.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 25

(Em 22 de Fevereiro de 1976)

Novamente neste concurso todos os jogos da I Divisão e os restantes da II.

Farense - Belenenses	2
Braga - Académico	1
C. U. F. - União Tomar	1
Sporting - Porto	x
Boavista - Setúbal	1
Leixões - Guimarães	x
Beira Mar - Estoril	1
Atlético - Benfica	2
Riopele - Salgueiros	x
Fafe - P. Ferreira	2
Sintrense - Peniche	x
União Leiria - Marítimo	1
E. Portalegre - Portimonense	2

**Concurso Extraordinário**

2/3 de Março de 1976

Vai realizar-se mais um concurso extraordinário — na semana de 21 a 27 do corrente mês — aproveitando os 12 jogos dos quartos-de-final das provas de futebol europeias: Campeões, Vencedores de Taças e U. E. F. A..

Benfica - Bayern Munique	1
Dinamo Kiev - St. Etienne	1
Hayduk Split - Eindhoven	1
M'Gladbach - Real Madrid	x
Celtic - S. Zwickau	1
Gröz - E. Frankfurt	1
Anderlecht - Wrexham	1
Den Haag - West Ham	1
Dinamo Dresden - Liverpool	2
F. C. Bruges - Milan	x
Barcelona - Levsky Sofia	1
Hamburgo - Stal Mielec	1

**Maria Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27968 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atuada a toda a hora)

Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 980104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro - Esqueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de lãs para tricôt  
(e das Malhas - Aêfo-  
**ARMÊNIO**  
Preços especiais  
para revendedores  
e Peirantes  
Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 28675 PFC

**ARMÊNIO**  
LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões  
AVEIRO

Seguros em todos os ramos  
**na SOBERANA**  
Agente em Casa  
**MANUEL DAMIAO**  
Redução de «Zcos de Casa»

**V A G O**

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA  
de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Telef. 93178 - LOURE - S. João de Lour.  
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
Fábrica e Fábrica R. da Cascaalva, 33 - LISBOA  
Telef. 222999  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VIVORIA, 59 - PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vertidos  
tipo-litográficas 108

**Agência de Viagens**  
Telef. 28040 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO  
Bilhetes eletrônicos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
de 10% de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e coletivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Barraques rápidos para África

**Bicicleta**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança  
**Armando Gaspo**  
Armanistas-Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 134  
LISBOA - Telef. 247037

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉLIO DIAS CAPELA**  
Trasladações para todos os cemitérios do País  
Auto-Fúnebre de Luto mais ligeira  
Rua Vasco da Gama, 41 - 1.º e 2.º  
Esquina e Avenida - Rua do Castelo, 10 a 14  
AVEIRO - Telefone permanente 22204 - ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91187  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Escutam-se todas as encomendas com perfeição e rapidez.  
Noção de camizaria e chapelaria  
Camizas, Chapéus e botas das melhores marcas  
Móveis e longas  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
stamfale e barro, etc., em grande variedade.  
Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**  
TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS  
Telef. 22119  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
- ANTONIO FRANCISCO NEVO  
Atividades de construção de bombas, aspirantes e aspiradores  
em lacalite e fibrocimento, com adaptações  
de vidro e em aço inox, para extração de  
leites de poças, líquidos de nitreiras e artesianas  
Especializada de sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações em: Trabalhos garantidos  
Rua do Espírito Santo - Telef. 22203 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota  
- Diz-me cá, meu velho, se tivesses cinquenta contos na tua algeibra, agora mesmo, o que fazias?  
- Convencia-me que tinha vestido e casaco de outra pessoa qualquer!

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas "Zündapp"**  
Original e Outras - Mundialmente conhecidas  
Vendas a pronto e a prestações  
**Agente em Cacia**  
**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo